

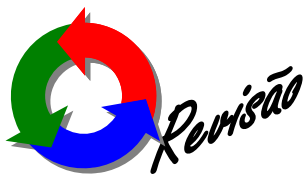
PLANO DIRETOR ITANHAÉM-SP

ATA DE REUNIÃO

Reunião Ordinária número:	1	Grupo:	Geral - Plenária
Local:	Câmara Municipal de Itanhaém		
Data e horário agendado:	04 de dezembro de 2012, 18 horas		
Responsável pelos trabalhos:	Rosana Filippini Bifulco Oliveira		
Responsável pelo relato:	Rosana Filippini Bifulco Oliveira		
Pauta:	Fundamentação e apresentação da proposta de trabalho Apresentação dos estudos em execução pelo IPT Sensibilização Formas de participação popular e divulgação		
Efetivo início e término:	Das 18:15 até as 20:30 hs		
Participantes - Total:	47, conforme lista de presença anexa		
Total de representantes por segmento:	11 Prefeitura de Itanhaém/ 1 Câmara/ 3 IPT/ 2 Associações de Bairro/ 1 Entidade Cultural/ 3 Entidades Sociais e de Saúde/ 2 Entidades de classe/ 1 Entidade Religiosa/ 1 Entidade Ambiental/ 2 Entidades setor produtivo - pesca/ 5 Profissionais liberais/ 3 Estudantes/ 7 Populares/ 1 Policial Ambiental/ 4 presentes de outros municípios/		
Recursos utilizados:	Equipamento multimídia, computador, 4 apresentações em Power point: uma da Prefeitura, uma do Geo. Carlos Geraldo e 2 da Geo. Vilma		

Os trabalhos foram iniciados pela Secretaria de Planejamento e Meio Ambiente através desta relatora, agradecendo a presença de todos e já passando para apresentação cujo tema central é o PDDI - Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado de Itanhaém, Lei Complementar 30 de 12 de janeiro de 2000 e as necessidade de sua revisão. Os principais pontos da apresentação: 1. forma geral da lei, composta por 51 artigos dispostos em 7 capítulos, fazendo uma descrição sucinta de cada um deles; 2. Pouco tempo após, vieram as exigências da Lei 10.257/2001 Estatuto das Cidades e necessidade de incorporar alterações; 3. Resumo do processo participativo de revisão do Plano Diretor iniciado em 2006, forma de elaboração do trabalho, os grupos que foram criados e sua composição, trabalho que culminou com audiência pública em 27/09/2006, foi concluído e encaminhado ao Sr Prefeito, mas não chegou a ser enviado à Câmara; 4. Nesses 12 anos do PDDI somente uma alteração - e bem pontual foi aprovada, referente a regularização de edificações em 2007; 5. Conceituação de função social da propriedade e importância do planejamento urbanístico descrito no PDDI, que na revisão englobará, com certeza, trabalho de administrar diversidades e interesses legítimos e conflitantes; 6. Importância e necessidade da participação popular e conciliação de bons estudos técnicos e leituras comunitárias; 7. Auxílio que o município obterá através da publicação do diagnóstico municipal e regional pelo Instituto Polis dentro do Programa Litoral Sustentável; 8. Além do trabalho do Polis, é muito oportuna a revisão do PDDI frente à finalização de diversos Planos municipais e regionais, como o Plano de Saneamento, Habitação e Zoneamento Ecológico-Econômico da região que, apesar de ainda não publicado, já passou pelo CONSEMA; 8. Diante da importância do momento econômico da cidade e da necessidade de revisão, o município obteve auxílio para nos subsidiar nos trabalhos do Governo do Estado através da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento Econômico e do PATEM – Programa de Apoio Técnico aos Municípios com a contratação do IPT - Instituto de Pesquisas Tecnológicas que já está trabalhando em levantamentos técnicos há aproximadamente 4 meses; 9. Apontou a necessidade também de incorporar às discussões do Plano Diretor atribuições aos municípios definidas em 2 leis federais de 2012 – Lei 12587 de 03/01/12 que instituiu a Política Nacional de Mobilidade Urbana e exige que o município elabore seu Plano de Mobilidade integrado ao Plano Diretor e a Lei 12608 de 10/04/12 que instituiu a Política Nacional de Proteção e Defesa Civil e exige que o município elabore sua Carta Geotécnica para embasar a expansão da ocupação urbana.

Nesse momento foi passada a palavra aos pesquisadores do IPT para suas apresentações, iniciando pelo Geólogo Carlos Geraldo Luz de Freitas que explanou rapidamente sobre o trabalho que estão realizando e passou para uma apresentação cujo tema central foi a aplicação da Lei 12608/12 nos trabalhos de revisão do PDDI. Os principais pontos da apresentação: 1. Aspectos da Lei 12608/12 e outras leis importantes que foram alteradas por ela; 2. Importância e necessidade da Carta Geotécnica, que faz um zoneamento específico dos terrenos, de acordo com variações relevantes de seu comportamento e fornecem subsídios para tomada de decisão quanto à forma de ocupação ou



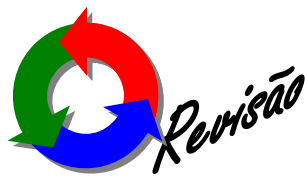
PLANO DIRETOR

ITANHAÉM-SP

ATA DE REUNIÃO

mesmo a viabilidade de uma obra ou atividade; 3. Etapas de trabalho para elaboração da Carta, com Estudos da interação dos processos dos meios físico, biótico e antrópico; 4. Quanto ao meio físico, mostrou os dados geológicos e geomorfológicos considerados e exemplos de alterações do meio através de processos de alteração como aceleração do processo erosivo, ocorrência de escorregamentos (solo e rocha), aumento de áreas inundáveis ou de alagamento, ocorrência de subsidência do solo, diminuição da infiltração de água no solo, contaminação do solo e das águas superficiais e subterrâneas; 5. Quanto ao meio biótico, mostrou os dados de cobertura vegetal e das unidades de conservação considerados e exemplos de alterações do meio através de processos como supressão da vegetação, degradação da vegetação pelo efeito de borda e pela deposição de partículas sólidas nas folhas, danos à fauna, desrespeito às condições legais na ocupação de Unidades de Conservação e demais áreas protegidas por Lei; 6. Quanto ao meio antrópico, mostrou o mapa de uso e ocupação do solo e exemplos de alterações do meio através de processos como o aumento pela demanda por serviços públicos (coleta de lixo, correios) e demais questões de infraestrutura, aumento do consumo de água e energia, aumento de operações/transações comerciais, aumento da arrecadação de impostos, aumento da oferta de empregos, aumento do tráfego, alteração na percepção ambiental, modificação de referências culturais; 7. Trouxe uma definição de Carta Geotécnica como um instrumento de ordenamento territorial, propiciado condições de avaliação que dote o planejador de capacidade para intervenções que constituam cenários de desenvolvimento viável e mostrou várias fotos dos trabalhos de campo feitos no município e exemplificou como esse conhecimento pode embasar a ocupação do território com critérios técnicos e com segurança, não com a intenção de proibir, mas sim identificar os usos adequados e os cuidados que deverão ser tomados para essa ocupação de forma a torná-la sustentável.

Em seguida convidou a Dra Vilma Alves Campanha também pesquisadora do IPT para a continuidade, que iniciou agradecendo a presença de todos e se apresentando. Fez uma apresentação cujo tema central foi a importância da correta percepção dos eixos prioritários num plano diretor, já que deverão ser escolhidos os principais pontos, já que seria impossível trabalharmos com um número grande de temas. Os principais pontos da apresentação: 1. Necessidade de planejamento participativo; 2. Como nem todas as questões são igualmente relevantes em todos os momentos históricos do município, e a partir das leituras técnicas e comunitárias deverão ser definidos os temas prioritários para o futuro e para a reorganização territorial do município; 3. De nada adianta indicar todos os problemas identificados e não ter condições de realizar intervenções sobre todos eles, frisando a importância da seleção dos temas prioritários mais urgentes e que poderão subsidiar ações públicas mais rápidas e com maior eficácia; 4. Os traços específicos de cada município devem ser tratados como eixos ou temas prioritários no Plano Diretor, então é importante identificá-los, sendo que sua definição pela comunidade consiste numa série de transformações mentais/ pessoais dos indivíduos; 5. Essa metodologia Estrutura Estímulo – Resposta é baseada em Vigotski – que sugere a seguinte série de transformações mentais: a. uma operação que inicialmente representa uma atividade externa é reconstruída e começa a ocorrer internamente, b. um processo interpessoal é transformado num processo intrapessoal e c. a transformação de um processo interpessoal num processo intrapessoal é o resultado de uma série de estímulos; 6. Técnica utilizada consistirá no levantamento dos temas prioritários do Município através de distribuição e coleta de questionários do tipo *check list*; 7. Base Conceitual do PD como instrumento de gestão e desenvolvimento, importante para o processo de desenvolvimento local e regional e para compreensão integrada dos elementos sociais, culturais, ambientais, institucionais, políticos, econômicos, financeiros e espaciais; 8. O PD orienta como a cidade deve funcionar e crescer para atender as necessidades da população, reforçando a importância da participação popular no processo de revisão, população e segmentos sociais, mostrando exemplos de temas/eixos prioritários; 9. Importância de definição da função social da cidade e da propriedade e inclusão da dimensão temporal no planejamento urbano, definindo eixos - propostas – instrumentos – macrozonas e zonas especiais; 10. Apresentou a proposta de questionário com os temas: Habitação, Patrimônio histórico e turístico, Transporte, Pesca, Saneamento Básico (resíduos, água e esgoto), Conservação de recursos naturais, Segurança, Educação, Sistema participativo, Mercado de Trabalho e Saúde.



PLANO DIRETOR

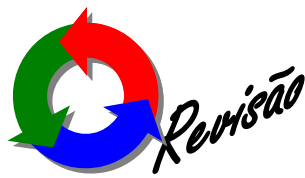
ITANHAÉM-SP

ATA DE REUNIÃO

Foi complementado pela Eng Rosana que o questionário será disponibilizado no site da Prefeitura na página do Plano Diretor e também, para quem não tem condições de acesso, poderão participar através do preenchimento do questionário impresso que será anexo a todos os Boletins Oficiais desse mês de dezembro e janeiro de 2013 e que poderão ser entregues na Secretaria de Planejamento no Paço Municipal até o final do mês de janeiro, sendo que alguns representantes de associações presentes se dispuseram a receber os questionários nas respectivas regiões e encaminhá-los à Secretaria. Também foram apresentados os próximos passos e principais propostas de encaminhamento e formas de participação social nos trabalhos. Além dos questionários, serão montados grupos de trabalho que discutirão alguns temas específicos, enquanto em outros temas as discussões transcorrerão em reuniões temáticas que poderão contar com a participação de técnicos de outros órgãos e entidades, citando como exemplo a restrição de zoneamento devido ao Aeroporto e o Centro Histórico, quando deverão ser convidados respectivamente técnicos do DAESP e do CONDEPHAAT/IPHAM. Além disso, serão feitas reuniões nos bairros, sendo a cidade dividida em setores, de forma a facilitar a participação popular, sendo aplicadas nessas reuniões uma metodologia própria. Finalizou explicando que deverá ser feito um Decreto com a definição de cronograma e atividades e deixou o dia 10.12 pf como provável data de disponibilização do questionário no site da Prefeitura numa página específica do Plano Diretor. Propôs como cronograma de trabalho para as discussões públicas o 1º semestre de 2013.

A seguir foi aberta a palavra aos presentes, seguindo o resumo sucinto dos debates:

- ✓ Sra. Benedita, moradora de Botucatu – possui terrenos ‘embargados pela Cetesb’ e solicita esclarecimentos; sendo explicado que um dos temas que deverão ser discutidos a fundo será a regularização dos loteamentos não implantados, sendo que vários deles enfrentam grandes dificuldades para abertura de ruas e ocupação dos lotes devido às restrições de supressão de vegetação;
- ✓ Geraldo, do IPT – complementou a explanação da Dr Vilma lembrando que serão formados grupos de trabalho específicos para vários temas, solicitando que os interessados já manifestem a intenção de participar no preenchimento do questionário;
- ✓ Luciana Melo, gestora do Programa de Segurança Alimentar do município – apoio do setor que coordena a revisão e disposição de participar, pois possuem trabalho bem abrangente, agregando produtores rurais e várias entidades beneficiadas. Sugeriu a criação de Grupo de Trabalho para tratar desse tema, sendo sugerido que fosse inserido juntamente com a temática da agricultura;
- ✓ Susan, estudante da ETEC – solicitou informações sobre a reativação da linha férrea e sobre a continuidade da instalação de esgotamento sanitário no município; sendo explicado que a revisão do PD será a oportunidade para se discutir e definir um melhor uso para essa faixa de domínio da ferrovia, por exemplo com uma ciclovia – essa temática deverá ser inserida e, sobre a continuidade da implantação da rede de esgoto já temos notícia do Programa Onda Limpa 2 que já está em projeto contratado pela Sabesp;
- ✓ João Malavolta, presidente da entidade ambientalista ECOSURFI – como representante de entidade que trabalha diretamente com movimentos sociais, ressaltou a preocupação quanto à implantação do PD, como podemos torná-lo tangível? Sendo esclarecido que, na visão da Secretaria de Planejamento, será através dos instrumentos de implantação e controle, item que tem um capítulo específico no PD;
- ✓ Arq Alessandra, presidente da Associação Engenheiros e Arquitetos de Itanhaém – manifestou a grande preocupação quanto à capacidade da infraestrutura instalada para atender novos empreendimentos, como esgotamento sanitário;
- ✓ Sr. Jaltair, morador – questiona se o PD seria um plano de proteção da cidade? Pois a natureza não tem como se defender, manifestando sua grande preocupação com vários aspectos da cidade, como o Centro Histórico, impermeabilização crescente do solo, que não deveríamos ter como bons exemplos cidades que implantaram grande adensamento; que a verticalização da orla que leva ao sombreamento da praia deve ser evitado; e que devemos lembrar a importância de mantermos a qualidade ambiental e infraestrutura de saneamento pela nossa condição de cidade turística; que as paisagens e a beleza cênica da cidade devem ser protegidas;



PLANO DIRETOR ITANHAÉM-SP

ATA DE REUNIÃO

- ✓ Dra Vilma, do IPT - a natureza tem dinâmica própria que é acelerada pelo homem, sendo nossa obrigação tentar prevenir grandes desastres, corrigir o que está implantado errado e planejar o desenvolvimento futuro. A responsabilidade de cuidar do ambiente é do município e dos seus cidadãos, sendo muito importante o papel do homem nessa dinâmica que tem obrigações de proteção e zelo com seu território;
- ✓ Dr Geraldo, do IPT – reforçou a importância da participação popular assumindo sua responsabilidade social;
- ✓ Sr. Jeferson, morador que mudou-se recentemente para a cidade – questiona, sendo explicado, quando o questionário e material de apoio estarão no site, se dispõe a ajudar a divulgar o trabalho de revisão; ressalta a importância da participação social e sugere a implantação de OCS – Observatório de Controle Social e também do Tridígito 162 para a Ouvidoria Municipal, assunto sobre o qual encaminha material impresso do site da Controladoria Geral da União.

Não havendo mais inscritos a fazer o uso da palavra, foram definidas as próximas atividades:

1. Decreto definindo a condução dos trabalhos;
2. Disponibilização de material para participação no site da Prefeitura;
3. Questionários impressos distribuídos em todos os Boletins que forem publicados em dezembro/12 e janeiro/13;
4. Recebimento de questionários preenchidos até o final de janeiro/13;
5. Utilização do site para divulgação antecipada do cronograma de reuniões e de informações disponíveis, de forma a informar melhor os participantes.

Agradecendo a presença de todos, foram encerrados os trabalhos.

Registramos, ainda, o recebimento de material impresso do Sr. Gilberto Fernandes da Silva, coordenador do Grupo da Ordem Rosa Cruz em Itanhaém, que manifestou sua vontade de participar dos trabalhos.